

Local: Sala Equipe Social	Data: 11/02/2020	Hora: 19h
----------------------------------	-------------------------	------------------

Objetivo: Segunda Reunião Ordinária – Conselho Gestor Viela da Paz		
Nome	Empresa / Entidade	Assinatura
Lista de presença em anexo		

Assuntos Discutidos	Encaminhamentos/ Providências / Responsáveis e Prazos
Abertura de reunião	<p>A reunião foi iniciada com a reivindicação de um grupo de moradores e conselheiros que residem na Rua Francisco Fernandes para realização de vistoria técnica. Os presentes relataram aparecimento de rachaduras com o andamento das obras de urbanização e da Sabesp que ocorrem no entorno. Na ocasião foram informados que as vistorias foram agendadas de acordo com a solicitação realizada pelos moradores no Plantão Social. As vistorias serão realizadas pela equipe física e acompanhada pela gerenciadora social com a expectativa de presença de um representante da Defesa Civil nos dias 12 e 18/02/2020.</p> <p>Houve relatos de indignação quanto ao atendimento prestado por representantes da equipe social e construtora.</p>
	<p>Em seguida a reunião foi retomada pela coordenadora do Conselho Gestor e representante de SEHAB/DTS Sul, Sra. Amanda que apresentou a pauta da segunda Reunião Ordinária do Conselho Gestor.</p> <p>O conselheiro Adilson questionou as prioridades de discussão na reunião, uma vez que encaminhou em novembro por e-mail sugestões de assuntos a serem tratados.</p> <p>Amanda considerou a importância de respeitar a pauta e indicou que não receberam assuntos a serem inseridos para discussão na reunião.</p>

Pauta da Reunião

Aurora, Secretária–Geral Suplente sugeriu a retomada dos assuntos e colocou em votação duas opções: manutenção da pauta acordada por e-mail ou a inserção de nova pauta apresentada pelo conselho.

Maria Ângela, conselheira suplente da SEHAB/DTS Sul, informou que a apresentação da demanda é de suma importância pois temos a proximidade da entrega das unidades habitacionais do Condomínio A2.

Adilson apresentou para votação manter a pauta seguindo a seguinte ordem dos assuntos a serem deliberados: Vistorias; art. 22, Plantão Social; Enel, Ilume, Sabesp, área pública ao lado da EMEI, fundo do terreno da EMEI, demanda de retorno, terreno para construção das unidades habitacionais, coleta de lixo, área de lazer, lombadas e denominação de ruas e vielas.

Após a eleição dos conselheiros presentes, a sugestão do Sr. Adilson foi aprovada obedecendo o tempo estipulado para reunião, mas mantendo as discussões para os próximos encontros.

Amanda relatou que considera não ser possível conversar sobre as demandas da Enel pois são assuntos que não poderá responder e que as questões trazidas pelas famílias no Plantão Social estão sendo encaminhadas para o representante da concessionária. De todo modo, os conselheiros alegam que os assuntos pertinentes a Enel não foram superados.

A conselheira Tereza sugeriu que o secretário da Habitação encaminhasse ofício as concessionarias Enel e Sabesp.

Amanda retomou a pauta da reunião e o Art. 16, inciso 3 foi aprovado com necessários ajustes para leitura da ata ao final de cada reunião.

Art. 22 Os assuntos tratados e as deliberações tomadas em cada reunião serão registradas em ata, lida e aprovada antes do término da reunião.

Pauta da Reunião

Adilson questionou o porquê das alterações nos dias de atendimento no Plantão Social, ressaltou que eram realizados quinzenalmente e atualmente acontecem semanalmente. Enfatizou ainda que no período em que os munícipes mais precisavam o atendimento no Plantão Social não ocorreu. Lembrou que nos meses de novembro e dezembro houve aumento considerável na procura por orientações devido ao recadastramento e na época os atendimentos ainda eram quinzenais o que dificultou a resolução de pendências.

Amanda informou que a alteração foi necessária após troca de Gerenciadora Social que ocorreu após licitação, mas que no mês de janeiro os atendimentos foram retomados semanalmente

Carmem, representante de organizações locais questionou a equipe social quanto a ausência de telefone fixo para contato dos munícipes com a equipe social. Amanda irá solicitar a empreiteira a instalação de linha telefônica fixa.

A moradora Tereza apresentou preocupação no atendimento das famílias após a indicação de demanda e criticou as orientações que a equipe social tem dado aos munícipes que procuraram o Plantão Social para informações quanto a lista com a indicação das famílias que serão reassentadas no Condomínio A2. Informou que os munícipes estão sendo orientados que os conselheiros determinarão a demanda, deste modo passou a ser cobrada pela definição.

Amanda informou que haverá plantões específicos para as famílias indicadas na demanda.

Assistente Social Priscila, colocou que nos atendimentos individualizados os munícipes são orientados que a lista com a indicação de demanda será apresentada inicialmente ao Conselho Gestor e após determinação de SEHAB/DTS Sul as famílias serão mobilizadas para início do processo de reassentamento.

Amanda colocou que a Secretaria apresenta a lista e os critérios

Pauta da Reunião

serão definidos em reuniões com Conselho Gestor, prática utilizada desde a entrega do primeiro condomínio.

Em relação aos terrenos para construção de unidade habitacional, Amanda informou que na próxima semana está marcada audiência e possivelmente a Secretaria presente em seguida posicionamento quanto ao assunto

A moradora presente solicitou orientações quanto as ocupações irregulares, venda e locação de unidades habitacionais. Sugere ainda a formação de equipe para realizar vistoria já que é proibida a comercialização dos imóveis além de gerar desconforto para demanda que aguarda em auxílio aluguel atendimento definitivo.

Tereza sugeriu que nas próximas reuniões os critérios fossem requalificados mediante ao tempo decorrido das remoções.

Amanda ressaltou que um dos critérios para indicação da demanda foi a data de remoção e que desde a primeira entrega de unidade habitacional considera importante a participação da Sociedade Civil

Carmem perguntou quanto a venda de unidade habitacional e afirmou que alguns munícipes foram orientados pela equipe social quanto a possibilidade de comercialização do imóvel desde que a Secretaria de Habitação seja avisada previamente.

Maria Ângela e Amanda representantes de SEHAB/DTS Sul ressaltaram os critérios de atendimento habitacional e enfatizaram que é proibida a venda de unidade habitacional e a partir de denúncia será encaminhado abertura de processo visando reintegração.

Na ocasião foi proposto a indicação de uma equipe para identificação de munícipes que vendem ou alugam os imóveis

De acordo com o art. 16, Amanda sugeriu a leitura da ata e após a conclusão apontar os pontos a serem tratados com cada concessionaria.

<p>Pauta da Reunião</p>	<p>Após a leitura e aprovação da Ata, os conselheiros apontaram os assuntos a serem tratados com as concessionárias: Sabesp: conclusão da rede de esgoto, quantidade de hidrômetros instalados e os buracos existentes nas vias.</p> <p>Assuntos a serem tratados com o representante da Enel: quantidade de imóveis que foram instalados os relógios; em quantos imóveis não foram possíveis a instalação e o porquê; as contas que não são entregues nos imóveis; valores das contas; cobranças indevidas e orientações de consumo a comunidade.</p> <p>Os pontos a serem discutidos com a Ilume são: vielas sem iluminação; falta de conhecimento do projeto.</p> <p>A solicitação dos conselheiros é que as concessionárias sejam oficializadas via ofício encaminhado pelo secretário de Habitação com os assuntos deliberados pelos presentes.</p> <p>Após devolutiva dos representantes das concessionárias será agenda reunião com os conselheiros.</p> <p>Tendo em vista a importância da indicação de demanda foi marcada reunião extraordinária a ser realizada no dia vinte de fevereiro de 2020, às 19H na Sala da Equipe Social, seguindo a pauta do dia: Demanda Condomínio A2 e Critérios de atendimento.</p>
<p>Encaminhamentos</p>	<p>Amanda retornará contato com o Sr. Francisco para agendamento de reunião com representantes da Enel, contato com Sabesp e Ilume; solicitar a empreiteira a instalação de linha fixa no Plantão Social; verificar a percepção da Secretaria através da apresentação da Ata em relação a sugestão para acompanhamento dos casos de venda e locação de unidades habitacionais.</p>
<p>Encerramento</p>	<p>Após deliberação em relação a data e local para realização da reunião extraordinária, a reunião é encerrada pela coordenação do Conselho Gestor que agradece a presença de todos.</p>